Operação da Polícia Civil desarticula facção criminosa em Cáceres

Investigações identificaram endereços que funcionavam como pontos de apoio para as atividades ilícitas do grupo criminoso

A Polícia Civil deflagrou na manhã desta sexta-feira (19.2) a Operação R2 – Refúgio Rastreado para cumprimento de 21 ordens judiciais , com foco no enfrentamento direto a uma facção criminosa atuante em Cáceres e região.

As ordens judiciais, sendo cinco mandados de prisão cautelar, oito mandados de busca e apreensão, além das respectivas medidas de afastamento de sigilo, foram expedidas pelo Poder Judiciário após investigação conduzida pela Delegacia de Cáceres.

Os mandados são cumpridos nas cidades de Cáceres, São José do Rio Claro e Cuiabá. Um dos alvos é um criminoso, de 32 anos, que foi identificado após um vídeo circular nas redes sociais, onde aparece exaltando facção criminosa.



O cumprimento dos mandados contou com o apoio das equipes da Delegacia Especializada em Repressão aos Crimes de Fronteira (Defron), Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), 1ª Delegacia de Polícia (1ª DP), Delegacia de São José do Rio Claro e Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO).

Nas investigações, foram identificados endereços que possuem estreita ligação com a facção criminosa, atuando como casas de apoio logístico, utilizadas para armazenamento de drogas e armas, bem como para acolhimento temporário de criminosos, funcionando como pontos estratégicos para a atividade ilícita. As buscas têm o objetivo de reunir elementos probatórios e enfraquecer a estrutura operacional dos grupos criminosos.



O delegado responsável pelas investigações, Mauro Apoitia, destacou que a operação representa mais um passo firme no combate às facções criminosas e reforçou a importância da participação social, uma vez que muitas das ações têm origem com informações repassadas de forma sigilosa.

“As forças de segurança permanecem firmes e integradas no combate à criminalidade. Enquanto persistirem crimes violentos na cidade, especialmente homicídios, as ações policiais continuarão firmes. A Polícia Civil segue vigilante e atuante no enfrentamento às facções criminosas, não havendo espaço para o crime organizado em nossa região. Cada ponto de apoio desarticulado representa mais segurança para a sociedade. É fundamental que a população continue denunciando”, disse o delegado.



Refúgio Rastreado

O nome da operação faz referência às casas de apoio utilizadas pela facção criminosa e que foram identificadas nas investigações.

Operação Pharus – Farol da Justiça

A operação integra os trabalhos do planejamento estratégico da Polícia Civil de Mato Grosso para o ano de 2026, por meio da Operação Pharus, dentro do programa Tolerância Zero, voltado ao combate às facções

criminosas em todo o Estado.

O nome evoca a imagem de uma estrutura imponente que projeta luz constantemente, atravessando a escuridão e alertando sobre os perigos ocultos. A mensagem busca mostrar que o Estado é o ponto de referência seguro que orienta a sociedade e, ao mesmo tempo, expõe e sinaliza as ameaças criminosas, tornando-as visíveis e combatíveis.



assessoria Policia Civil